

BRAÇOS ABERTOS DE VERDADE

Tatiana Roquette Teitelroit

Letras - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Rio,

Eu te amo,

Tá ligado?

Merecíamos mais tempo juntos, sabe?

Foram tantas emoções vividas,

Tantas esperanças compartilhadas,

Mas você deixou de ser meu

E eu

Idiota-ingênua-amante

Pensei que desse para continuar...

Não dá.

Eu tenho que ir a um lugar que me receba de braços abertos de verdade.

Eu não consigo mais suportar seus valores,

Seus contornos violentos e privatizados,

Seu trânsito caótico, sua desigualdade escancarada.

Tenho que meter o pé.

Já deu.

Aff! Como isso dói nesta cria.

Na moral,

Você não percebe o quanto já foi maravilhoso.

Eu sonho que quem sabe daqui a alguns anos,

Quando você volte a ser jardim florido de amor e saudade,

da GAVETA

revista da graduação em letras unirio

A gente se encontre para trocar uma ideia,

No frenesi do carnaval

Ou em algum pé sujo,

No aplauso do fim da tarde na praia

Ou no passinho do Viaduto.

Mas até lá,

Adeus.

Não posso ser cara de pau e meter um caô:

pois o problema aqui é você e não eu.